

Agrupamento de Escolas de Porto de Mós

Relatório de Avaliação da Implementação
do
"Projeto Autonomia e Flexibilidade Curricular"
DAC

1.º Ciclo



Ano letivo 2020-2021

ÍNDICE

1 ➔	Introdução	3
2 ➔	Enquadramento	3
3 ➔	A Equipa	3
4 ➔	Metodologia	
	a) Processo	3
	b) Divulgação	3
	c) Desenvolvimento do processo	3
5 ➔	Análise do Questionário	4
6 ➔	Considerações finais	9

1 - INTRODUÇÃO

A avaliação é parte integrante de qualquer projeto, daí a sua realização.

O presente relatório vem responder à necessidade de avaliar o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, com especial enfoque nos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), implementado no 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós, no ano letivo 2020/ 2021.

2 - ENQUADRAMENTO

Este Projeto vem na sequência das estratégias previstas no Decreto-Lei n.º 55/ 2018, de 6 de julho, regulamentado pela Portaria n.º 223-A/ 2018, de 3 de agosto, pela Portaria n.º 226-A/ 2018, de 7 de agosto, e pela Portaria n.º 235-A/ 2018, de 23 de agosto, que permitem à escola gerir o currículo do ensino básico e secundário de modo a promover os conhecimentos, capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória de acordo com os referenciais das Aprendizagens Essenciais e de Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania.

O projeto DAC foi implementado no 1.º Ciclo nos 1.º, 2.º e 3.º anos.

3 - A EQUIPA

A Equipa de Autoavaliação (EAA) é constituída por: Teresa Faria, representante da Direção; Delfina Mendonça, Escola Secundária de Mira de Aire, do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais; Fátima Matos, EB2 Manuel de Oliveira Perpétua, do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais; Helena António e Amélia Vieira da Escola Secundária de Porto de Mós, do Departamento de Línguas; Manuela Carvalho, Escola Secundária de Porto de Mós, Educação Especial; Cristina Leirião, do Departamento do 1.º Ciclo e Ana Fernandes do Departamento da Educação Pré-Escolar, que coordena esta Equipa.

4 - METODOLOGIA

a) Processo

O questionário foi aplicado a todos os professores envolvidos no projeto DAC, titulares de turma dos 1.º, 2.º e 3.º anos do 1.º Ciclo.

b) Divulgação

A aplicação deste questionário realizou-se entre 17 e 24 de maio, em todos os estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do Agrupamento. A coordenadora do projeto fez chegar os questionários dirigidos a todos os docentes envolvidos por correio eletrónico.

O questionário apresentava o devido enquadramento através de nota explicativa.

c) Desenvolvimento do processo

Entendemos a avaliação como um processo sistemático de recolha de dados sobre um determinado objeto (neste caso, o projeto DAC do Agrupamento), de modo a obter informação válida e fiável, fundamental para a tomada de decisões, que contribua para melhorar a implementação dos DAC.

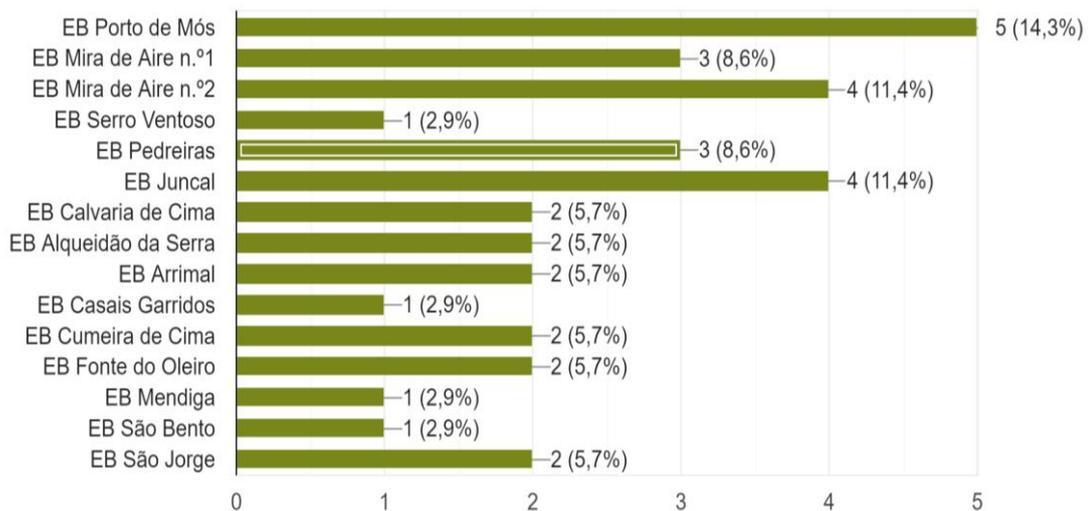
O questionário possibilita conhecer a opinião, o grau de satisfação, os constrangimentos e sugestões dos professores envolvidos, relativamente aos Domínios de Autonomia Curricular.

O questionário é constituído por 8 itens estruturados de resposta fechada de escolha múltipla e uma última questão, aberta, destinada à apresentação de sugestões de melhoria. Foi dirigido a 41 professores, tendo sido disponibilizado em suporte digital - *google-docs*.

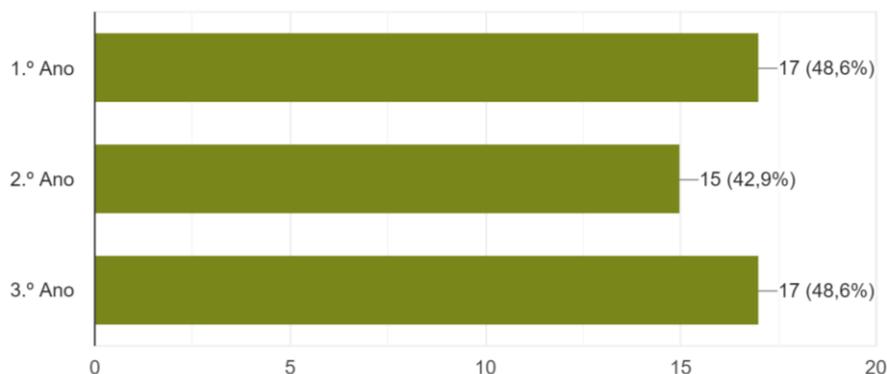
5 – Análise do Questionário

O questionário foi aplicado a todos os professores titulares de turma dos 1.º, 2.º e 3.º anos de escolaridade, tendo-se obtido um total de **35 respostas**. 6 professores não se disponibilizaram a realizar a avaliação do projeto.

• *Primeira questão - Selecione a sua Escola.*



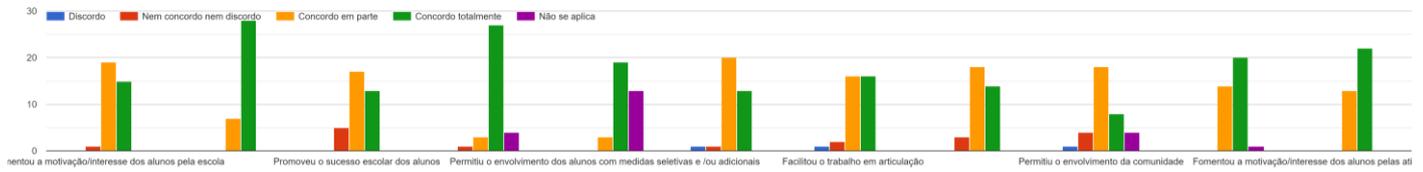
• *Segunda questão - Indique o(s) ano(s) de escolaridade em que desenvolveu o projeto.*



No universo de 35 inquiridos, 48,6%, desenvolveram o projeto no 1.º ano; 42,9% no 2.º ano e 48,6% no 3.º ano. Salienta-se o fato de existirem docentes que lecionam mais do que um ano de escolaridade, mas que responderam a um único questionário.

Agrupamento de Escolas de Porto de Mós

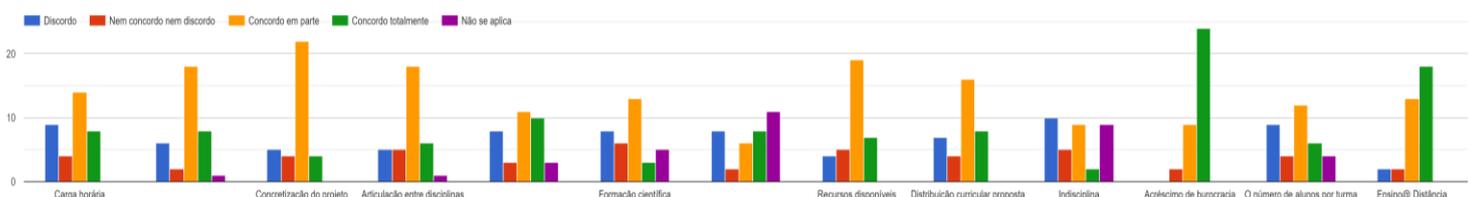
• Terceira questão - Qual é a sua opinião sobre as mais-valias do Projeto-



Mais-valias do projeto...	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo em parte	Concordo totalmente	Não se aplica
	%	%	%	%	%
Fomentou a motivação/ interesse dos alunos pela escola.	0	2,9	54,2	42,9	0
Os objetivos/ as atividades do projeto foram ao encontro do Projeto Educativo (PE). →	0	0	20	80	0
Promoveu o sucesso escolar dos alunos.	0	14,3	48,6	37,1	0
Permitiu a inclusão de todos alunos. →	0	2,9	8,6	77,1	11,4
Permitiu o envolvimento dos alunos com medidas seletivas e/ ou adicionais.	0	0	8,6	54,3	37,1
Favoreceu a autonomia dos alunos.	2,9	2,9	57,1	37,1	0
Facilitou o trabalho em articulação.	2,9	5,7	45,7	45,7	0
Permitiu o envolvimento escola/ família.	0	8,6	51,4	40	0
Permitiu o envolvimento da comunidade.	2,9	11,4	51,4	22,9	11,4
Contribuiu para o desenvolvimento de competências previstas no Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. →	0	2,9	40	57,1	0
Fomentou a motivação/interesse dos alunos pelas atividades desenvolvidas. →	0	0	37,1	62,9	0

A maioria dos professores concorda totalmente com as mais-valias do Projeto, nomeadamente o facto de os objetivos/ as atividades terem ido ao encontro do Projeto Educativo (PE); o projeto ter permitido a inclusão de todos os alunos; ter fomentado a motivação/ interesse dos alunos pelas atividades desenvolvidas e ter contribuído para o desenvolvimento de competências previstas no Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

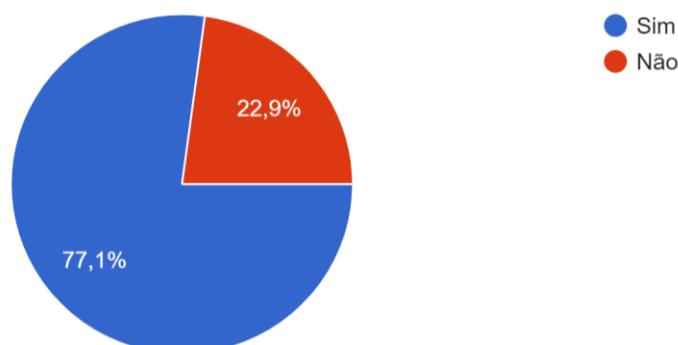
• Quarta questão - Emita o seu parecer relativamente aos constrangimentos sentidos na concretização do Projeto-



Constrangimentos do projeto...	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo em parte	Concordo totalmente	Não se aplica
	%	%	%	%	%
Carga horária	25,7	11,4	40	22,9	0
Cumprimento da planificação da disciplina que leciona	17,1	5,7	51,4	22,9	2,9
Concretização do projeto →	14,3	11,4	62,9	11,4	0
Articulação entre disciplinas	14,3	14,3	51,4	17,1	5,7
Articulação entre docentes (trabalho colaborativo)	22,9	8,6	31,4	28,6	8,6
Formação científica	22,9	17,1	37,1	8,6	14,3
Envolvimento dos alunos com medidas seletivas e/ ou adicionais	22,9	5,7	17,1	22,9	31,4
Recursos disponíveis →	11,4	14,3	54,3	20	0
Distribuição curricular proposta	20	11,4	45,7	22,9	0
Indisciplina	28,6	14,3	25,7	5,7	25,7
Acréscimo de burocracia →	0	5,7	25,7	68,6	0
O número de alunos por turma	25,7	11,4	34,3	17,1	11,4
Ensino@ Distância →	5,7	5,7	37,1	51,4	0

A maioria dos docentes considera como principais constrangimentos à concretização do projeto o *acréscimo de burocracia*, o *ensino à distância*, a *concretização do projeto* e os *recursos disponíveis*. O *cumprimento da planificação da disciplina que leciona*, a *articulação entre disciplinas* assim como a *distribuição curricular proposta* também foram bastante referidos como constrangimentos.

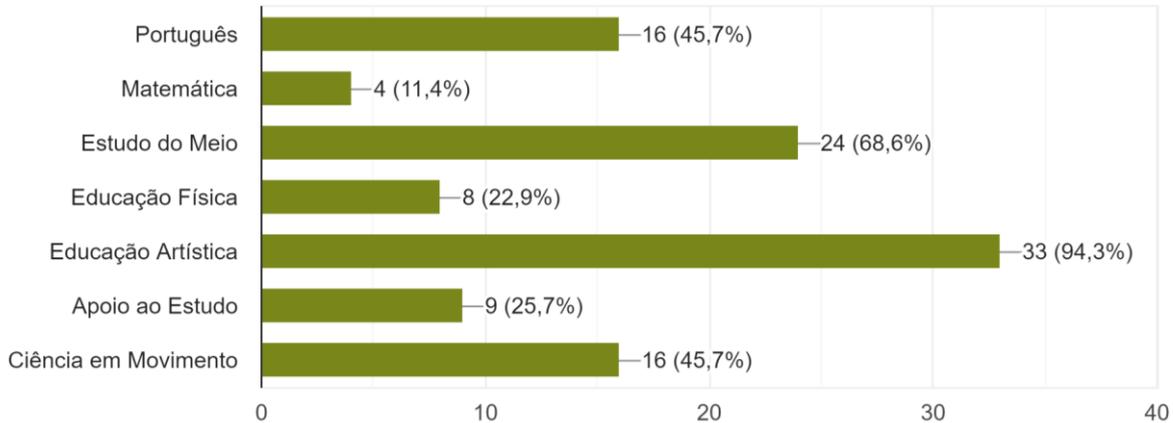
- **Quinta questão - Considera pertinente a existência de um tema comum ao Agrupamento?**



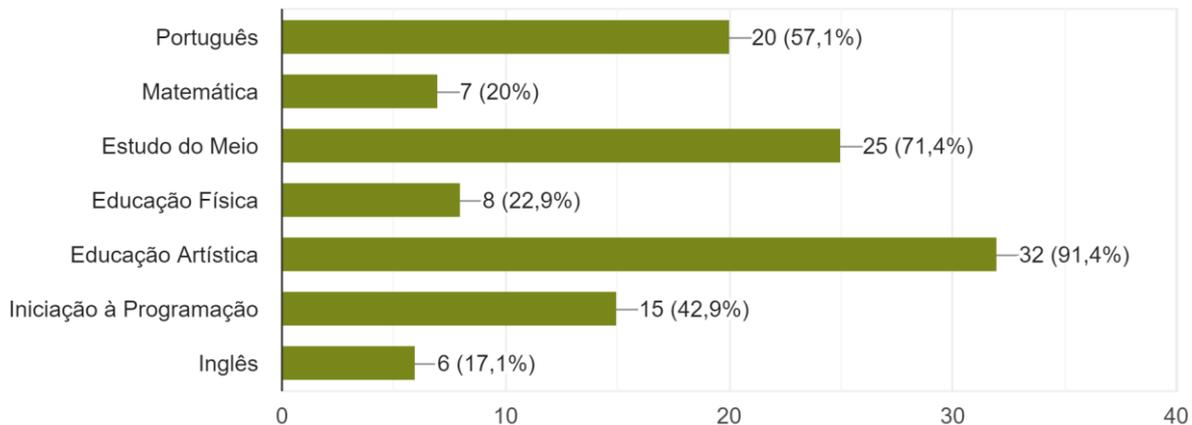
Dos inquiridos, 77,1% consideram pertinente a existência de um tema comum ao Agrupamento.

- Sexta questão - Assinale, de entre as disciplinas, as que na sua opinião devem integrar os DAC.*

1.º e 2.º anos

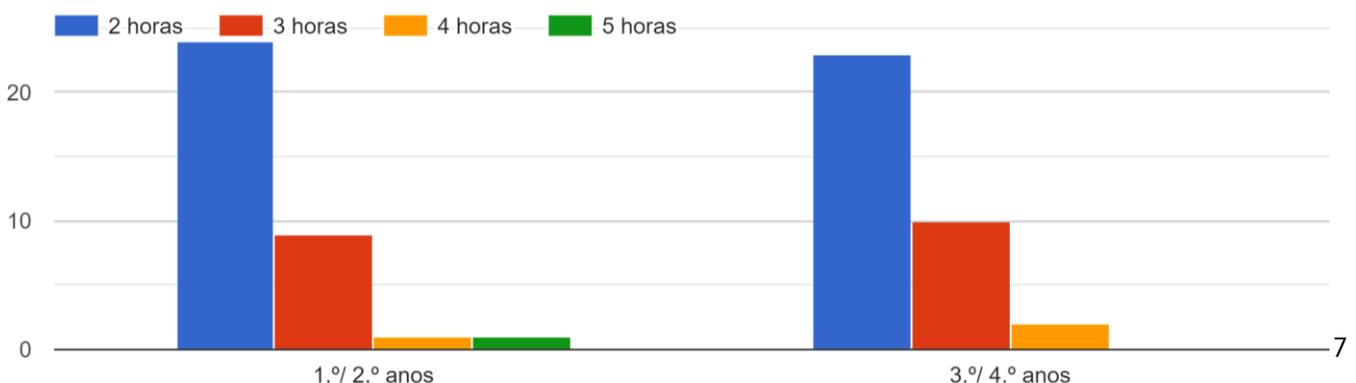


3.º e 4.º anos



Na opinião dos docentes inquiridos, as disciplinas que devem integrar os DAC, por ordem preferencial, são: *Educação Artística*; *Estudo do Meio* e *Português* para todos os anos de escolaridade, havendo ainda referência, nos 1.º e 2.º anos, à proposta da disciplina *Ciência e Movimento*.

- Sétima questão - Qual a carga horária que deverá ser atribuída aos DAC?*



Relativamente à carga horária a atribuir ao desenvolvimento dos DAC, a maioria dos docentes (68,5%) sugere a atribuição de 2 horas para todos os anos de escolaridade.

- **Oitava questão - Apresente sugestões para simplificar a burocracia associada ao Projeto.**

Sugestões	Nº de professores
Diminuição de burocracia-simplificação de grelhas (avaliação/ planificação); plataforma única de registo.	24
Autonomia na escolha do tema, planificação e atividades.	7
Não existir uma disciplina DAC.	5
Mais trabalho colaborativo.	4
Menos reuniões	3
Apresentação de um produto final à comunidade.	3
Atividades mais lúdicas e práticas / experimentais.	3
Avaliação final do ano letivo.	2
Sem sugestão	6

A esmagadora maioria dos professores deu como sugestões de melhoria do Projeto: *a diminuição de burocracia-simplificação de grelhas (avaliação/ planificação), a existência de uma plataforma única de registo e maior autonomia dos docentes na escolha do tema, na planificação e nas atividades.*

Há a salientar que, dos 35 professores, 6 não apresentaram qualquer sugestão.

Pareceres da Equipa de Autoavaliação:

- ✓ A equipa reforça a importância de dotar os nossos alunos de equipamentos tecnológicos e ferramentas básicas no âmbito das TIC, Word, Excel, PowerPoint, Moodle, tratamento de imagens e vídeos entre outros, de modo a contribuir para o desenvolvimento de projetos.
- ✓ O Projeto Educativo deve atender às verdadeiras problemáticas da Comunidade Educativa de modo que os projetos DAC façam sentido e sejam exequíveis, não sendo tão dependentes das diretivas das Instituições locais, indo mais ao encontro das verdadeiras problemáticas dos nossos alunos.

Considerações finais:

Neste ano letivo, o Projeto incidu no tema global “*Saúde Pública*”, que gerou vários subtemas nas turmas envolvidas.

Na opinião da maioria dos professores, as mais-valias deste Projeto foram o facto de *os objetivos/ as atividades irem ao encontro do Projeto Educativo (PE); de permitir a inclusão de todos os alunos; de fomentar a motivação/ interesse dos alunos pelas atividades desenvolvidas e contribuir para o desenvolvimento de competências previstas no Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.*

Como constrangimentos foram indicados pelos docentes envolvidos *o acréscimo de burocracia; o ensino à distância; a concretização do projeto e os recursos disponíveis.*

A maioria dos docentes considera pertinente a existência de um tema comum ao Agrupamento.

As disciplinas que devem integrar os DAC, por ordem preferencial, são: *Educação Artística; Estudo do Meio e Português* para todos os anos de escolaridade. Relativamente à carga horária a atribuir, a maioria dos docentes sugere a atribuição de *2 horas* para todos os anos de escolaridade.

Deseja-se que esta análise e todos os aspetos referidos possam contribuir para a melhoria do Projeto Autonomia e Flexibilidade Curricular nos Domínios de Autonomia Curricular.

Porto de Mós, junho de 2021

A Equipa de Autoavaliação

Agrupamento de Escolas de Porto de Mós

*Relatório de Avaliação da Implementação
do
“Projeto Autonomia e Flexibilidade Curricular”
DAC
2.º e 3.º ciclos*



Ano letivo 2020-2021

ÍNDICE

1 ➔	Introdução	3
2 ➔	Enquadramento	3
3 ➔	A Equipa	3
4 ➔	Metodologia	
	a) Processo	3
	b) Divulgação	3
	c) Desenvolvimento do processo	4
5 ➔	Análise do Questionário	4
6 ➔	Pareceres da Equipa de Autoavaliação	11
7 ➔	Considerações finais	11

1 - INTRODUÇÃO

A avaliação é parte integrante de qualquer projeto, daí a sua realização.

O presente relatório vem responder à necessidade de avaliar o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, com especial enfoque nos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), implementado nos 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós, no ano letivo 2020/ 2021.

2 - ENQUADRAMENTO

Este Projeto vem na sequência das estratégias previstas no Decreto-Lei n.º 55/ 2018, de 6 de julho, regulamentado pela Portaria n.º 223-A/ 2018, de 3 de agosto, pela Portaria n.º 226-A/ 2018, de 7 de agosto, e pela Portaria n.º 235-A/ 2018, de 23 de agosto, que permitem à escola gerir o Currículo do Ensino Básico e Secundário de modo a promover os conhecimentos, capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória de acordo com os referenciais das Aprendizagens Essenciais e de Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania.

O projeto DAC foi implementado nos 2.º e 3.º Ciclo, nos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade.

3 - A EQUIPA

A Equipa de Autoavaliação (EAA) é constituída por: Teresa Faria, representante da Direção; Delfina Mendonça, Escola Secundária de Mira de Aire, do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais; Fátima Matos, EB2 Manuel de Oliveira Perpétua, do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais; Helena António e Amélia Vieira, da Escola Secundária de Porto de Mós, do Departamento de Línguas; Manuela Carvalho, Escola Secundária de Porto de Mós, Educação Especial; Cristina Leirião, do Departamento do 1.º Ciclo e Ana Fernandes do Departamento da Educação Pré-Escolar, que coordena esta Equipa.

4 - METODOLOGIA

a) Processo

O questionário foi aplicado a todos os professores dos 2.º e 3.º ciclos envolvidos no projeto DAC.

b) Divulgação

A aplicação deste questionário realizou-se entre 17 e 24 de maio, nos três estabelecimentos de ensino do Agrupamento com 2.º e/ ou 3.º ciclos (EB2 Dr. Manuel de Oliveira Perpétua, Escola Secundária de Porto de Mós e Escola 2.º e 3.º ciclos/ Secundária de Mira de Aire).

Os coordenadores do projeto fizeram chegar os questionários a todos os docentes envolvidos, por correio eletrónico.

O questionário apresentava o devido enquadramento através de nota explicativa.

c) Desenvolvimento do processo

Entendemos a avaliação como um processo sistemático de recolha de dados sobre um determinado objeto (neste caso, o Projeto DAC do Agrupamento), de modo a obter informação válida e fiável, fundamental para a tomada de decisões, que contribua para melhorar a implementação dos DAC.

O questionário possibilita conhecer a opinião, o grau de satisfação, os constrangimentos e sugestões dos professores envolvidos, relativamente aos Domínios de Autonomia Curricular.

O questionário é constituído por 9 itens estruturados de resposta fechada de escolha múltipla e uma última questão, aberta, destinada à apresentação de sugestões de melhoria. Foi dirigido a 54 professores, tendo sido disponibilizado em suporte digital - *google-docs*.

5 - Análise do Questionário

Análise do questionário dos professores dos 2.º e 3.º ciclos

O questionário foi aplicado a todos os professores dos 2.º e 3.º ciclos envolvidos no projeto, tendo-se obtido um total de 37 respostas, correspondendo a 68,5 % dos professores inquiridos.

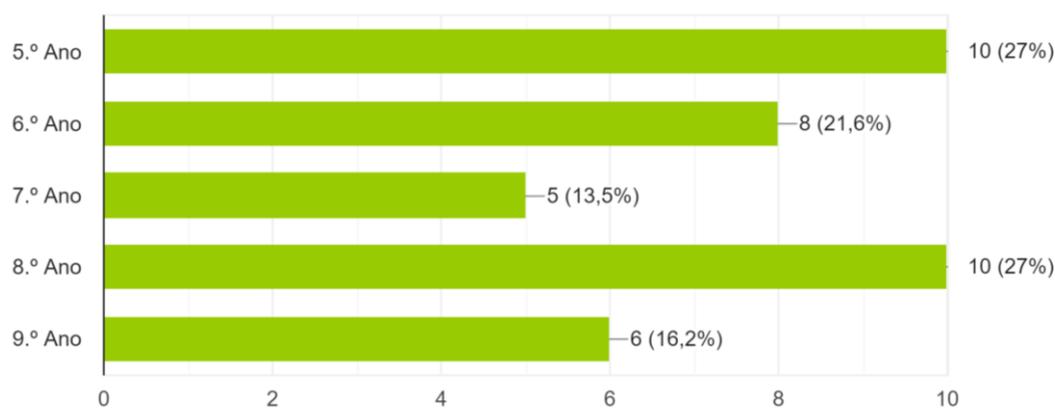
- **Primeira questão - Selecione a sua Escola.**



Dos 37 docentes que responderam ao inquérito, 40,5% são da Escola Secundária de Porto de Mós, 35,1% da Escola 2.º e 3.º ciclos/ Secundária de Mira de Aire e 27% da Escola EB2 Dr. Manuel de Oliveira Perpétua. Salienta-se o facto de existir uma docente que leciona em duas das escolas referidas, mas que respondeu uma única vez.

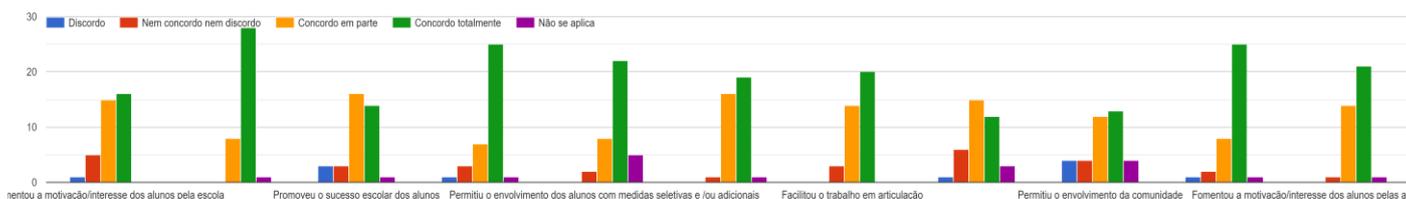
Agrupamento de Escolas de Porto de Mós

- **Segunda questão - Indique o(s) ano(s) de escolaridade em que desenvolveu o projeto.**



Dos inquiridos, 27% desenvolveram o projeto no 5.º ano; 21,6% no 6º ano; 13,5% no 7.º ano; 27% no 8.º ano e 16,2% no 9.º ano. Salienta-se o facto de existirem 2 docentes que lecionam mais do que um ano de escolaridade, mas que responderam a um único questionário.

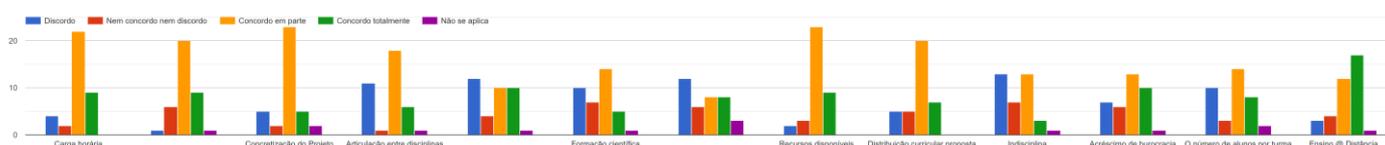
- **Terceira questão – Qual é a sua opinião sobre as mais-valias do Projeto.**



Mais-valias do projeto...	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo em parte	Concordo totalmente	Não se aplica
	%	%	%	%	%
Fomentou a motivação/ interesse dos alunos pela escola.	2,7	13,5	40,5	43,2	0
Os objetivos/ as atividades do projeto foram ao encontro do Projeto Educativo (PE). ➔	0	0	21,6	75,7	2,7
Promoveu o sucesso escolar dos alunos.	8,1	8,1	43,2	37,8	2,7
Permitiu a inclusão de todos alunos. ➔	2,7	8,1	18,9	67,6	2,7
Permitiu o envolvimento dos alunos com medidas seletivas e/ou adicionais. ➔	0	5,4	21,6	59,5	13,5
Favoreceu a autonomia dos alunos.	0	2,7	43,2	51,4	2,7
Facilitou o trabalho em articulação.	0	8,1	37,8	54,1	0
Permitiu o envolvimento escola/ família.	2,7	16,2	40,5	32,4	8,1
Permitiu o envolvimento da comunidade.	10,8	10,8	32,4	35,1	10,8
Contribuiu para o desenvolvimento de competências previstas no Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. ➔	2,7	5,4	21,6	67,6	2,7
Fomentou a motivação/interesse dos alunos pelas atividades desenvolvidas.	0	2,7	37,8	56,8	2,7

A maioria dos professores concorda totalmente com as mais-valias do Projeto, nomeadamente com o facto de os *objetivos/ as atividades irem ao encontro do Projeto Educativo (PE)*; de *permitir a inclusão de todos os alunos*; de *contribuir para o desenvolvimento de competências previstas no Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória* e permitir o envolvimento dos alunos com medidas seletivas e/ ou adicionais.

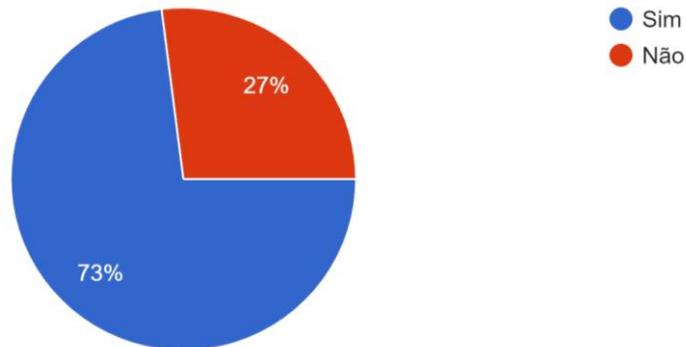
- **Quarta questão – Emita o seu parecer relativamente aos constrangimentos sentidos na concretização do Projeto.**



Constrangimentos do projeto...	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo em parte	Concordo totalmente	Não se aplica
	%	%	%	%	%
Carga horária →	10,8	5,4	59,5	24,3	0
Cumprimento da planificação da disciplina que leciona →	2,7	16,2	54,1	24,3	2,7
Concretização do projeto →	13,5	5,4	62,2	13,5	5,4
Articulação entre disciplinas	29,7	2,7	48,6	16,2	2,7
Articulação entre docentes (trabalho colaborativo)	32,4	10,8	27,02	27,02	2,7
Formação científica	27,02	18,9	37,8	13,5	2,7
Envolvimento dos alunos com medidas seletivas e/ ou adicionais	32,4	16,2	21,6	21,6	8,1
Recursos disponíveis →	5,4	8,1	62,2	24,3	0
Distribuição curricular proposta →	13,5	13,5	54,1	18,9	0
Indisciplina	35,1	18,9	35,1	8,1	2,7
Acréscimo de burocracia	18,9	16,2	35,1	27,02	2,7
O número de alunos por turma	27,02	8,1	37,8	21,6	5,4
Ensino@ Distância →	8,1	10,8	32,4	45,9	2,7

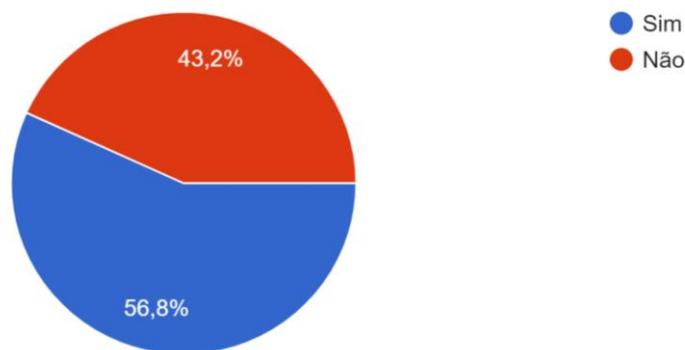
O principal constrangimento assinalado refere-se aos recursos disponíveis (86,5% dos professores concordam em parte ou concordam totalmente). Seguidamente foi referida a carga horária (83,8%); o cumprimento da planificação da disciplina que leciona (78,4%); o ensino à distância (78,3%); a *concretização do projeto* (75,7%) e a distribuição curricular proposta (73%).

- **Quinta questão – Considera pertinente a existência de um tema comum ao Agrupamento?**



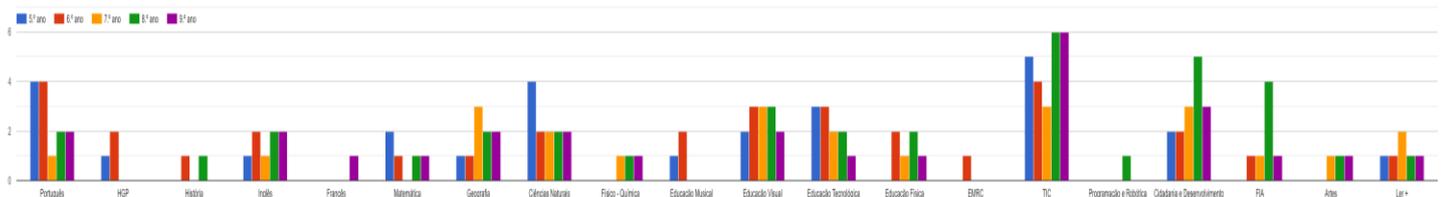
Dos inquiridos, **73%** consideram pertinente a existência de um tema comum ao Agrupamento.

- **Sexta questão – Na sua opinião, devem manter-se no Projeto as mesmas disciplinas implementadas no presente ano letivo?**



Dos inquiridos, **56,8%** concordam em manter as mesmas disciplinas implementadas no presente ano letivo.

- **Sexta questão ponto um – Se respondeu «Não» na questão anterior, indique a sua proposta.**



Agrupamento de Escolas de Porto de Mós

Disciplinas a implementar no projeto... Proposta de 43,2% dos Inquiridos	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
	%	%	%	%	%
Português	23,5	23,5	5,9	11,8	11,8
HGP	5,9	11,8	0	0	0
História	0	5,9	0	5,9	0
Inglês	5,9	11,8	5,9	11,8	11,8
Francês	0	0	0	0	5,9
Matemática	11,8	5,9	0	5,9	5,9
Geografia	5,9	5,9	17,6	11,8	11,8
Ciências Naturais	23,5	11,8	11,8	11,8	11,8
Físico-Química	0	0	5,9	5,9	5,9
Educação Musical	5,9	11,8	0	0	0
Educação Visual	11,8	17,6	17,6	17,6	11,8
Educação Tecnológica	17,6	17,6	11,8	11,8	5,9
Educação Física	0	11,8	5,9	11,8	5,9
EMRC	0	5,9	0	0	0
TIC	29,4	23,5	23,5	35,3	35,3
Programação e Robótica	0	0	0	1	0
Cidadania e Desenvolvimento	11,8	11,8	23,5	29,4	17,6
FIA	0	5,9	5,9	23,5	5,9
Artes	0	0	5,9	5,9	5,9
Ler+	5,9	5,9	11,8	5,9	5,9

Para os docentes que *não concordam* com a atual distribuição de disciplinas, 43,2%, as que devem integrar os DAC, por ordem preferencial, são:

5.º ano ➔ TIC; Português e Ciências Naturais e, em terceiro lugar, Educação Tecnológica.

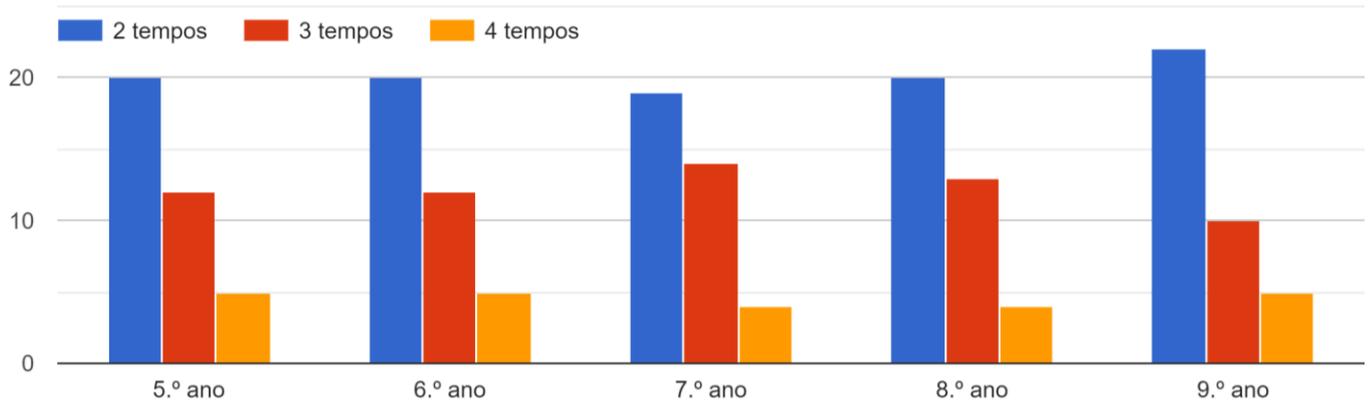
6.º ano ➔ TIC e Português, em primeiro lugar, seguidas de Educação Visual e Educação Tecnológica.

7.º ano ➔ TIC e Cidadania e Desenvolvimento, em primeiro lugar; seguidas de Geografia e Educação Visual.

8.º ano ➔ TIC; Cidadania e Desenvolvimento; FIA e Educação Visual.

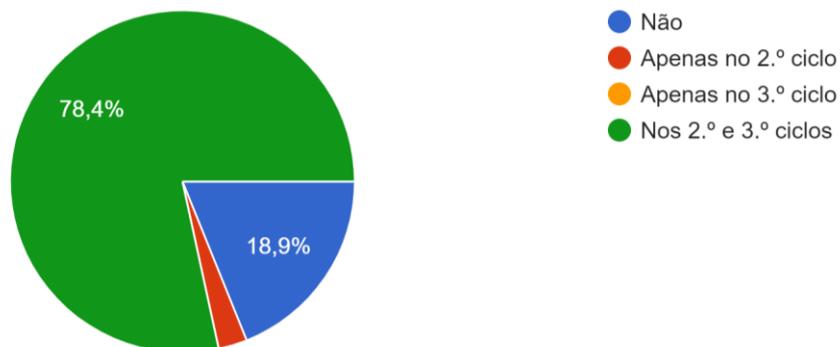
9.º ano ➔ TIC e Cidadania e Desenvolvimento.

- **Sétima questão – A carga horária estipulada no Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular para os DAC, por ano de escolaridade, deverá ter:**



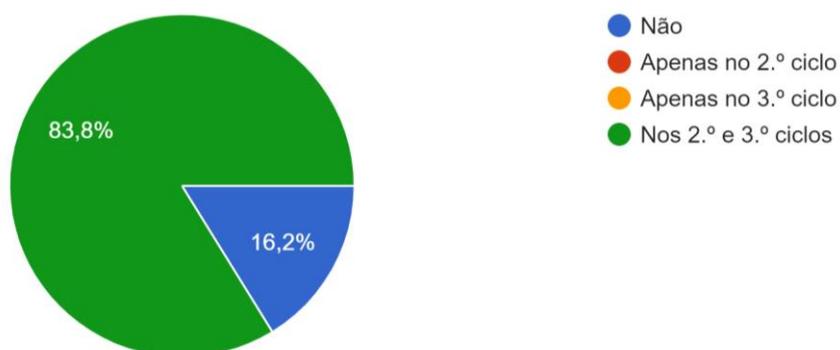
Relativamente à carga horária a atribuir ao desenvolvimento dos DAC, a maioria dos docentes sugere a atribuição de 2 horas para todos os anos de escolaridade.

- **Oitava questão – Os professores envolvidos no Projeto devem dispor de 1 tempo comum para trabalho colaborativo em parceria e complementaridade em cada turma?**



Dos inquiridos, **78,4%** consideram pertinente dispor de um tempo comum para trabalho colaborativo em parceria e complementaridade em cada turma.

- **Nona questão – Considera pertinente a existência de um subcoordenador DAC por ano de escolaridade?**



A esmagadora maioria, 83,8%, considera pertinente a existência de um subcoordenador DAC por ano de escolaridade.

- **Décima questão – Apresente sugestões para simplificar a burocracia associada ao Projeto.**

Sugestões	Nº de professores
Diminuição de burocracia-simplificação de grelhas (existência de uma grelha única para planificação e avaliação); plataforma única de registo.	11
Autonomia do Conselho de Turma na definição das disciplinas a envolver de acordo com o projeto.	5
Trabalhos mais práticos.	3
Menos reuniões.	2
Apresentação dos trabalhos à Comunidade de uma forma mais simplificada e com participação de todos os intervenientes.	1
Todas as turmas do mesmo ano de escolaridade integrarem as mesmas disciplinas.	1
1 hora DAC marcado no horário dos alunos como uma disciplina.	1
Elaboração um documento orientador para cada ciclo e/ou nível de escolaridade (com tema, número de horas, disciplinas envolvidas, planificação, critérios, entre outros).	1
Sem sugestão	8
Não existe burocracia exagerada, uma vez que deve existir planificação e avaliação.	4

Vários professores deram como sugestões de melhoria do Projeto: a diminuição de burocracia-simplificação de grelhas (existência de uma grelha única para planificação e avaliação), a existência de uma

plataforma única de registo; a possibilidade de o Conselho de Turma definir as disciplinas a integrar projeto e a realização de trabalhos mais práticos.

Há a salientar que, dos 37 professores, 8 não apresentaram qualquer sugestão e 4 acham que não existe burocracia exagerada, uma vez que deve existir planificação e avaliação do projeto.

Pareceres da Equipa de Autoavaliação:

- ✓ A equipa reforça a importância de dotar os nossos alunos de equipamentos tecnológicos e ferramentas básicas no âmbito das TIC, Word, Excel, PowerPoint, Moodle, tratamento de imagens e vídeos entre outros, de modo a contribuir para o desenvolvimento de projetos.
- ✓ O Projeto Educativo deve atender às verdadeiras problemáticas da Comunidade Educativa de modo que os projetos DAC façam sentido e sejam exequíveis, não sendo tão dependentes das diretivas das Instituições locais, indo mais ao encontro das verdadeiras problemáticas dos nossos alunos.

Considerações finais:

Neste ano letivo, o Projeto incidiu no tema global "Saúde Pública", que gerou vários subtemas nas turmas envolvidas.

Na opinião da maioria dos professores, as mais-valias deste Projeto foram o facto de os objetivos/ as atividades irem ao encontro do Projeto Educativo (PE); de permitir a inclusão de todos os alunos; de contribuir para o desenvolvimento de competências previstas no Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e de permitir o envolvimento dos alunos com medidas seletivas e/ ou adicionais.

Como constrangimentos, foram indicados pelos docentes envolvidos os recursos disponíveis, a carga horária, o cumprimento da planificação da disciplina que leciona, o ensino à distância, a concretização do projeto e a distribuição curricular proposta.

A maioria dos docentes considera pertinente a existência de: um tema comum ao Agrupamento; um subcoordenador DAC por ano de escolaridade; um tempo comum para trabalho colaborativo em parceria e complementaridade em cada turma.

Relativamente à carga horária a atribuir, a maioria dos docentes sugere a atribuição de 2 horas para todos os anos de escolaridade.

Quanto às disciplinas definidas no Projeto, a maior parte dos professores concorda com as disciplinas propostas. Dos professores discordantes, TIC destaca-se como sugestão a integrar em todos os anos de escolaridade.

Deseja-se que esta análise e todos os aspetos referidos possam contribuir para a melhoria do Projeto Autonomia e Flexibilidade Curricular nos Domínios de Autonomia Curricular.

Porto de Mós, junho de 2021

A Equipa de Autoavaliação